

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)  
**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25%  
de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.  
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## A Festa da Flôr

E' efectivamente no proximo dia 13—como já tivemos occasião de anunciar aos presados leitores—que n'esta villa se realisa a **Venda da Flôr**, cujo producto reverte a favor dos nossos briosos soldados feridos na guerra.

Em nosso espirito, temos bem radicada a certeza de que os espozendenses, sempre generosos e bons, sempre dispostos a minorar e suavisar os sofrimentos alheios, saberão corresponder fidalgamente ao esforço d'esse nucleo de gentis senhoras, nossas illustres conterraneas, que, constituídas em Comissão, n'um gesto nobre e humanitario—para ellas muito honroso—resolveram angariar donativos destinados a socorrer os bravos rapazes d'este concelho que, no front, heroicamente vão dar o seu sangue para o triumpho dos aliados—que é o triumpho da justiça e da liberdade.

E se nos é grato registar que elas teem sido incansaveis n'esse trabalho, aliás dignificante, efectuado nas aldeias; não menos agradavel nos é tambem aplaudir a forma carinhosa—diremos mesmo entusiastica—como teem sido recebidas pelo povo das diversas freguezias que hão percorrido, e que, com o seu

melhor sorriso, e a maior boa vontade acolhe sempre essa mocidade encantadora e alegre, quando dos seus labios, frescos e rubros, ouve o pedido da «esmolinha para os feridos da guerra».

E' que o povo portuguez, este povo humilde e bondoso, em cuja alma simples vive o amor da Patria e do Bem, tem a comprehensão nitida do dever que lhe assiste n'esta hora de sacrificio e assim não se escusa a contribuir, tanto quanto pode, para o conforto dos nossos irmãos que na França tombarem feridos, honrando a bandeira d'este seu e nosso querido Portugal.

Bem haja.

No proximo numero—que hoje falta-nos o espaço—publicaremos os nomes das ex.<sup>mas</sup> senhoras e cavalheiros que teem auxiliado a Comissão com donativos importantes.

## ALÉRTA

Um jornal do Porto trazia, ha dias, a noticia de que se ia tratar, no Parlamento, da elevação de alguns concelhos a classe superior. Lembremos ao povo deste concelho de que em tempos, alguns exploradores e gananciosos *bemfeitores*, tambem trataram desse assumpto para este concelho, é prevenir portanto, não

A mulher é feita para aturar e o homem para ser aturado.

*Um egoísta*

A vida do homem divide-se em cinco periodos: infancia, adolescencia, mocidade, virilidade velhice.

No primeiro periodo, o homem ama a mulher como mãe; no segundo, como irmã; no terceiro, como amante; no quarto, como esposa; no quinto como filha.

*Proudhon*

Não é delicado nem conviniente communicar aos nossos amigos a opinião que temos deles; é melhor dizer-lha aos outros: chega-lhes aos ouvidos com a mesma brevidade.

A occupação é o medico da natureza, e é indispensavel para

traga aquella noticia **rasca na assadura**.

Basta de explorações!

O povo deste concelho não pode pagar mais.

## ARCEBISPO DE BRAGA

De passagem nesta villa vimos o ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz.

Sua Ex.<sup>a</sup> veiu de visita á Ex.<sup>ma</sup> familia Barros Lima que se encontra a veraneiar na Quinta da Seara, em Palmeira.

## Novo hospital

DONATIVOS IMPORTANTES

A Companhia de Seguros «Atlantica», pelo seu director snr. Jayme de Souza, ofereceu a este hospital seis camas de ferro com os respectivos colchões de arame e de folhelho, e bem assim 6 mezas de cabeceira, de ferro, em tudo eguaes ás que ofereceu o nosso grande benemerito snr. Rodrigues de Faria.

Foi uma gentileza que sobremodo penhorou a Meza Administradora do Hospital, que aqui deixa consignado o seu maior reconhecimento.

Pelo snr. Dr. Ramiro de Barros Lima, representante nesta villa da mesma Companhia, foi oferecida ao Hospital a sua comissão, no valor aproximadamente de 10%, de seguros que se realisaram no mez de Abril para a Atlantica.

a felicidade humana.

Enche um homem de entusiasmo e nenhum logar fica n'ele para a duvida.

Os ricos são mais invejados por aquelles que teem pouco do que por aquelles que não teem nada.

O louvor dos outros póde ser util para nos ensinar, não o que sonos, mas o que devemos ser.

Ha uma grande differença entre opinião franca, sinceridade rude; e brutalidade.

A perseverança em emprezas meritorias recompensa todas as nossas fadigas, e produz effectos que excedem muito os nossos calculos.

Um ciúme indiscreto ensina

Para a continuação das obras, recebeu-se 10\$, do sr. Camilo Duque, e 5\$ do snr. Joaquim Gonçalves Costa, ambos de Lisboa.

Bem haja a todos estes bemfeitores.

## REITOR DAS MARINHAS

De regresso do Brazil, onde onde foi para tratar da liquidación dum importante negocio, chegou no sábado passado, á sua residencia das Marinhas, o nosso querido amigo snr. P.<sup>o</sup> Manoel Martins Giesteira.

Durante a sua permanencia na America o bondoso e inteligente sacerdote, parouquiou duas importantes freguezias: Barra Mansa e S. Joaquim de Barra Mansa. Da consideração em que era tido e do bom conceito em que o tinha o bispo de Petropolis—seu superior hierarquico rezam alguns jornais do Estado do Rio que temos aqui presentes.

Caracter de fina tèmpera, inteligencia lúcida, não lhe era difficil conquistar essas simpatias nas terras do Brazil. Deixou lá saudades no coração dos seus paroquianos, como, afinal, aqui deixou quando para lá partiu.

Não ha no nosso concelho creatura que mais popularidade e bemquerença disfrute. Tambem ninguem como ele

muita vez á mulher, que os ignorava, o nome e a existencia dos homens que a amam.

Não ha escravos mais atormentados que os do amor.

Se a tua cara quersorrir deixa-a; se não quer, obriga-a:

Pensa na morte todas as manhãs quando vês de novo a luz, e todas as noites ao reentrar nas trevas.

A maior parte dos pedintes de conselhos são apenas mendigos de approvação ou hypocritas lisongeiros.

O que nos torna tão insupportavel a vaidade dos outros é o ella ferir a nossa.

Colleccionados por Maria Ariev.

## FOLHETIM

### PENSAMENTOS

Os verdadeiros covardes não são os que empallidecem deante do cano d'um revolver, são os que procuram deante de si a evidencia de uma verdade.

Eu perdoo aos que teem medo de morrer e não perdoarei nunca aos que teem receio de mentir.

*G. Torresão*

A vaidade torna culpada a primavera da mulher, e torna ridiculo o seu outono.

*Madame de Souza*

Os dias somma-os a vida, diminue-os a morte, multiplica-os a ressureição.

*P.<sup>o</sup> Antonio Vieira*

cultiva o sentimento nato da bondade. A pratica do Bem, nele, é já um habito arraigado.

O Reitor das Marinhas era esperado com anciedade pelo seu povo e pelos seus numerosos amigos.

E que isso era um facto verdadeiro, pudemos nós constatar-lo no passado domingo, quando pela sua porta passaram a cumprimenta-lo, a quasi totalidade dos seus parokiianos, e muitas desenhas de pessoas das suas relações, não só desta vila e concelho, como de fóra.

No meio desta romagem continua de visitantes, comoveu-nos ver grandes ranchos de 30 e 40 crianças que, todos endomingados, vinham tambem saudar o seu bom Reitor—ha tanto tempo ausente.

E então era ver o enterrecimento e a comoção com que ele recebia os cumprimentos daquela pequenada toda!

Parece que lhe advinhámos nos labios aquelas doces palavras do divino rabi:

—*Sinite parvulos venire ad me!*— Deixai vir a mim as creancinhas...

Constatamos com grande prazer que essas más noticias que a respeito da sua saúde corriam, não são felizmente exatas.

Talvez mais que a dór fisica, o sofrimento moral da nostalgia fazia-o exagarar. Ele dizia-nos ainda ha pouco em carta:

—«Sinto-me doente e grande prazer teria em levar a minha ossatura aos vermes da terra de Portugal».

Afinal ele surge-nos risinho como sempre, de boas cores, e só um tudo-nada mais magro. Quer dizer: traz melhor aspecto, que levou! E isso, como já dissemos sobre modo nos apraz registar.

Ao nosso bondoso e intelligente amigo o *Espozendense* apresenta tambem os seus cumprimentos de boas vindas.

**Movimento do Hospital**

Mez de Maio:

Entradas:	
Mulheres	6
Saidas:	
Mulheres	3
Falecimentos:	
Homens	1
Existem:	
Homens	1
Mulheres	3

**Revistas d'inspecção**

O commandante do regimento d'infantaria de reserva n.º 8 faz saber ás praças licenciadas do activo e das tropas de reserva pertencentes ao regimento de cavalaria n.º 11, ao 8.º esquadrao de reserva, aos regimentos d'infanteria n.º 8 29 e de reserva n.º 8 e a outras armas e serviços domiciliados no concelho de Espozende, que devem comparecer na administração do referido concelho nos dias abaixo designados, pelas 9 horas da manhã, com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista d'inspecção determinada no Regulamento Geral do Serviço do Exercito.

1 de julho: Antas, Apulia e Belinho

8 de julho: Curvos, Espozende, Fão e Fonte-Bóa.

15 de julho: Forjães, Gandra, Gemezes e Mar.

22 de julho: Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila-Chã.

As praças acima mencionadas que, com os referidos artigos e cadernetas militares se apresentaram na secretaria do citado regimento de reserva n.º 8 em Braga em qualquer dos quinze dias que precedem os fixados para as revistas d'inspecção desde as 11 até ás 15 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

As praças já referidas que faltarem a esta obrigação especial serão punidas nos termos do citado regulamento.

As praças a comparecer são as alistadas desde o principio do anno de 1901 inclusivé.

**A proposito da festa da Flór**

A exemplo do que se fez por outras terras do paiz algumas senhoras de Espozende resolveram tambem fazer a festa da Flór.

Não podemos deixar de louvar os sentimentos de humanitarismo das Ex.ªs Damas Espozendenses, mas com o que não concordamos muito é que se fosse usurpar a idea da «Assistencia das Portuguezes ás Vítimas da Guerra»—a festa da Flór. Como todá a gente sabe, constituiu-se sob o título de «Assistencia dos Portuguezes ás Vítimas da Guerra» propóz-se angariar donativos, para o fim que o seu nome indica, por varios meios e entre os quaes o que tem dado mais benéficos resultados e que é de sua iniciativa foi a Venda da Flór. Em quasi todas as cidades e vilas tem feito esta simpatica festa revertendo a sua receita para a «Assistencia». Em Espozende, a Cruzada das Mulheres Portuguezas resolveu fazer a festa da Flór; não discurramos, porque o fim da Cruzada das Mulheres Portuguezas é generoso e muito louvavel, mas no entanto permitimo-nos de publicar este recorte da correspondencia de Viana para o «Primeiro de Janeiro» de 3 do corrente na seção *Festa da Flór*: «Soubemos que a *sra. D. Germaniana Branca, secretaria da Comissão Viannense da Cruzada das Mulheres Portuguezas, andára de motu proprio, e acompanhada apenas*

*de sua galante filhinha, percorrenlo a cidade, angariando donativos para o mesmo fim da «Assistencia dos Portuguezes ás Vítimas da Guerra» sem que para tal comissão convidada fosse, conseguindo—apesar de quasi ninguem saber que S. Ex.ª saíra a pedir—arrecadar 180 escudos que enviou á presidente da Assistencia...»*

Não lhes parece que esta senhora cumpriu o seu dever? No entanto isto é apenas uma opinião.

**CRIANÇA**

Bella, olhos pretos, linda!  
Mas que meiguice lh'achei  
Meu amor lhe declarei;  
A minha paixão infinda.

Fez careta, não gostou,  
E não me quiz responder  
Vi-me e poz-se'a tremer  
Vi logo que nunea amou.

Repeti-lhe que a amava  
Só disse: «não se atreva  
que o papá não gostava»

Que vá p'ra uma esteva  
E d'infadado que estava  
Disse-lhe: talvez te escreva

Alcobaça

*Affonso d'Ornellas Cysneiros*

**Carro porta-cabos**

Com este magnifico carro oferecido á nossa Associação dos Bombeiros Voluntarios pelo Humanitario Instituto de Socorros a Naufragos, fizeram, no preterito domingo, os nossos briosos bombeiros um belo exercicio que decorreu sempre cheio de entusiasmo e sob a melhor ordem.

Muitos parabens e não desanimar.

**O Espozendense**

Só hoje, e por motivos bem contra flossa vontade sae o nosso jornal. A falta de espaço obrigamos a não inserir varios escritos em nosso poder e ainda algumas noticias, o que faremos no proximo numero, pelo que desde já pedimos desculpa.

**ANNUNCIOS**

**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primeiro officio—es-

crivão Lima—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Adelino Fernandes, ausenté em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e Antonio Gaio, auzen-

te em parte incerta na França, ambos casados, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua sogra Maria Luiza, casada e moradora que foi com o inventariante Caetano Francisco de Simão, na freguezia de Palmeira do Faro desta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do inventario.

Espozende, 4 de Junho de 1917.

O Escrivão do primeiro officio.

Manoel Fernandes da Costa Lima.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues.

Comarca d'Espozende  
**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação



**P**AÇO saber que por este juizo e cartorio do segundo officio—Mo-

raes Rocha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados João Gonçalves Ferreira da Silva, solteiro, maior; Francisco Gonçalves Ferreira da Silva, casado e Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu pae Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, casado, e morador que foi com a inventariante Maria Martins Capitão, nesta villa, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 28 de maio de 1917.

O Escrivão do 2.º officio, interino,

João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**F**AÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro o-

ficio—João Vinha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessâdos Manoel de Moraes Campos, solteiro, maior, empregado commercial; Antonio de Moraes Campos, solteiro, de desenove anos de idade, João Antonio de Campos, casado e Moysés Antonio de Campos, casado, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu avô e pae Joaquim Antonio de Campos, casado e morador que foi com a inventariante Ana de Jesus Ferreira na rua Antonio Veiga, da freguezia de Fão, desta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 28 de maio de 1917.

O Escrivão do 3.º officio  
João Gomes Vinha  
Verifiquei.

O juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**F**AÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do segundo officio

— Moraes Rocha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessâdos Manoel Alves Dias Ferreira, casado e Manoel Alves Lima, solteiro, maior, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu sogro e pae Manoel Alves de Lima, viuvo, que foi do logar de Areia, freguezia d'Apulia e em que é inventariante seu filho Luiz Alves de Lima, residente na referida freguezia d'Apulia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 28 de maio de 1917.

O Escrivão do 2.º officio  
interino,

João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues.

**BREVEMENTE á venda em todas as livrarias e tabacarias o primeiro numero do**

**PORTUGAL NA GUERRA**

**Revista quinzenal illustrada**

**Director: Augusto Pina**

Serviços photographicos especiaes junto das tropas portuguezas em Africa e em França

Collaboração dos mais notaveis escriptores portuguezes e estrangeiros.—Secções: Economica, Colonial, Militar e Naval tratadas por especialistas

Chronicas de: Lisboa, Madrid, Roma, Londres e Paris.

Segue dia a dia as operações dos Portuguezes (reportage photographica, narrativas, entrevistas, etc.) Torna conhecidos o esforço e o valor Portuguezes.

Defende e orienta os interesses moraes e materiaes de Portugal

Assignaturas: 6 numeros, 1\$80; 12 numeros, 3\$30; 24 numeros 6\$30. **Numero avulso 30 centavos.**

Redação, 3, Rue de Villejust — PARIS.

Agencia para Portugal: Rua Ivens, 56, 2.º—Lisboa.

Em Espozende: assigna-se na Livraria Espozendense.

**OLIVEIRA & MAIA**

**CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES, DE CONTA PROPRIA**

Agencia de negocios que interessam ao publico  
José Joaquim d'Oliveira, Negociante.

Gabriel d'Almeida, Jornalista.

**Rua do Souto, 105, 1.º—BRAGA.**

Fabrica annexa de tecidos de seda, da qual é propretario o socio José J. d'Oliveira, Premiada em varias exposições de Portugal e do Estrangeiro, com **medalhas de cobre, prata, ouro, e menções honrosas.**

Esta casa de Commissões e Consignações, de conta propria e Agencia de Negocios, acceta **representações** de fornecedores ou fabricantes de *productos agricolas, commerciaes e industriaes*, tanto do Paiz como do Estrangeiro, tratando-se com summa brevidade da sua collocação no mercado e respectiva propaganda pela forma que se transactionar.

**Encarrega-se** da aquisição e do despacho, pelo Gaminho de Ferro ou diligencia, de *quaesquer aguas thermaes do Gerez e Caldeellas, ou das de Meza*, captadas nos mananciaes do Minho.

**Obtenção rapida de documentos** em todas as repartições publicas, quer ecclesiasticas, civis ou militares, de Braga ou d'outras terras do Paiz, dispondo para isso de pessoal habilitado e de correspondentes ou agentes de absoluta confiança: *Licenças de qualquer natureza ou effeitos civis, ecclesiasticas ou militares, e para casamento (com ou sem dispensa de parentesco); obtidas na Nunciatura em Lisboa, nas Chancellarias em Roma; certidões, publicas-formas, matriculas nos estabelecimentos d'ensino, guias passaportes, resalvas militares, etc.*

**RECEBIMENTO DE JUROS** de inscrições, e reclamações, no devido praso legal, sobre excesso de contribuições.

**ASSISTENCIA** de procuradoria e advocacia a pleitos dependentes dos tribnaes.

**COBRANÇA** de fôros e rendas.

**LEGALISAÇÃO** de documentos nos Ministerios; compra, venda e aberbamento de papeis de credito.

**Recebem-se e redigem-se** annuncios, réclames ou communicados, de cuja publicação se encarregam em quaesquer jornaes do Paiz, tratando tambem da affixação de cartazes nos logares publicos da cidade e da inserção de annuncios no «Diario do Governo.»

**( Absoluta seriedade nos contractos )**

Dirigir correspondencia a **OLIVEIRA & MAIA**

**Rua do Souto 105, 1.º—BRAGA**

**„O Intransigente“** *Semanario noticioso, literario e de investigações vocabulares, da Póvoa de Varzim*

Dirigido por BAPTISTA DE LIMA

Semestre \$70 centavos, incluindo o porte do correio.

**„ATLANTICA“**

COMPANHIA DE SEGUROS

**CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000**

**Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto**

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

**GADO BOVINO:** Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

**Vacas,** com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

**Cavalos e éguas:** Premio de 2, 3 e 4 %.

**Dão-se informações n'esta redacção.**



R. M. S. P.

MALA REAL

INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Esc....53\$50

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou dos Agentes nas provincias.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Amara 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tósses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica da Portuga e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VEM A EM TODAS AS FARMACIAS

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

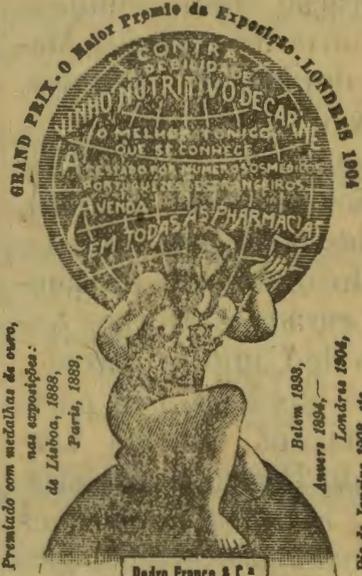


**Contra a debilidade**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacla Franco

Esta farinha' é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado com medalhas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1898, Amara 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.<sup>a</sup>

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collcção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com pertó de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

ANNO XXXI

JUNHO 9

N.º 528

“O ESPOZENDENSE”

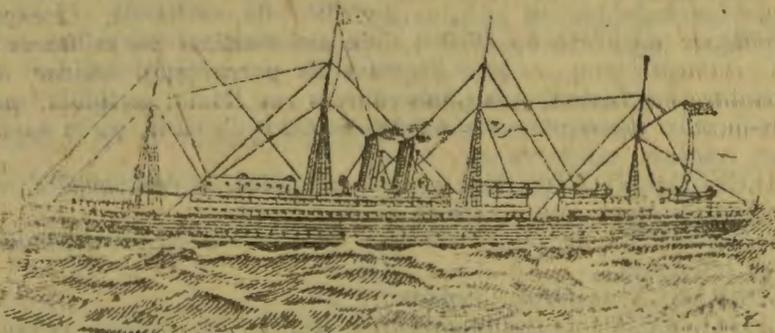
Redaçãõ e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal